



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 943 – Quaresma – Ano A – Roxo – 01/03/2026

A EUCARISTIA

2º Domingo da Quaresma

Buscai a graça e a salvação de Deus!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, neste tempo quaresmal, busquemos a graça e a salvação de Deus através da oração e da penitência. A fé inabalável de Abraão nos inspira a crer em Jesus, que morreu para que pudéssemos obter o perdão de nossos pecados. Como descendentes de Abraão pela fé, somos chamados a escutar atentamente a Palavra de Deus encarnada na pessoa de Jesus: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" Escutar o Filho Amado é, neste tempo de Campanha da Fraternidade, criar espaço para que, também, o clamor de tantos seres humanos seja atendido.

Procissão de Entrada

Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão, reacendei em nós a chama batismal: oh, dai-nos luz e vosso perdão!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me, e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criaí em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo, e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fxs. 82 a 85 – CD 1)

CP: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (*Silêncio*)

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (omite-se)

Oração Coleta

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 86 – CD 1)

Misericordioso é Deus, sempre e sempre o cantarei.

1ª Leitura (Gn 12,1-4a)

Do Livro do Gênesis

¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra". ⁴E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 32(33)

(Fx. 88 – CD 1)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

1. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

2ª Leitura (2Tm 1,8b-10)

Da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ^{8b}sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do evangelho. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 92 – CD 1)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

Numa nuvem resplandecente fez-se ouvir a voz do Pai: "Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!"

Evangelho (Mt 17,1-9)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tenhais medo". ⁸Os discípulos

ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Peçamos a Deus, nosso Senhor, que nos conceda a graça e a salvação através do perdão de nossos pecados.

Ass.: Por vosso amor, perdoai-nos, Senhor.

1. Protegei e fortalecei, Senhor, a vossa Igreja espalhada pelo mundo, para que ela possa sempre emanar o brilho da santidade e nos conduzir a vós.

2. Dai, Senhor, à nossa Diocese, na vivência deste Ano da Caridade, impulsionar as obras dos vicentinos, dos agentes das pastorais sociais e das organizações caritativas.

3. Fazei frutificar, Senhor, os esforços da Campanha da Fraternidade, para que nossas famílias sejam amparadas com um lar digno.

4. Fortificai, Senhor, nossa comunidade, para que possamos, unidos na fé, buscar a graça e a salvação eterna através da vossa Palavra e dos sacramentos.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Atendei, Senhor, os nossos pedidos, e abri, sempre mais, os nossos ouvidos à vossa Palavra, que é luz para os nossos passos e orientação em nosso caminho para a vida plena. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 93 – CD 1)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como outrora nossos pais, conduziste à boa terra, vem, conduz a tua Igreja que caminha e em ti espera. Tua esperança nós vivemos, pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz, na penumbra andaremos; nossas vidas transformadas por tua Páscoa, nós queremos, e a morte, o mal e a dor, para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta, vem, conduz, ó Justiceiro. O abismo do pecado é o nosso cativeiro, mas, em tua Palavra, temos o refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias de provarmos teu perdão. Nossas culpas tu apagas e nos tiras da prisão. Teu amor nós cantaremos em eterna gratidão.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística Sobre a Reconciliação II

Prefácio próprio, p. 178

Santo (Fx. 94 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

CC: OLHAI AS OFERENDAS DO VOSSO Povo E DERRAMAI SOBRE ELAS A FORÇA DO VOSSO Espírito, PARA QUE SE TORNEM O CORPO † E O SANGUE DO VOSSO AMADO FILHO, JESUS CRISTO, NO QUAL TAMBÉM NÓS SOMOS VOSSOS FILHOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois voso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Fazendo, pois, memória de voso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel

e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

OLHAI, COM AMOR, PAI MISERICORDIOSO, AQUELES QUE UNIS A VÓS PELO SACRIFÍCIO DO VOSSO FILHO, E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO, OS QUE PARTICIPAM DO ÚNICO PÃO E DO MESMO CÁLICE SEJAM CONGREGADOS EM CRISTO NUM SÓ CORPO, NO QUAL TODAS AS DIVISÕES SEJAM SUPERADAS.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

1C: Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa Leão, ao nosso Bispo Miguel e ao nosso Bispo Coadjutor Antônio. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP: Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o

vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fz. 95 – CD 1)

1. Vem, meu povo, ao banquete da vida; nesta mesa, eu irei te ensinar: o jejum que me agrada é a partilha; a oração que prefiro é amar.

Ó Senhor, como é bom ser teu povo! Ser Igreja e viver como irmãos! Pelo amor que nos tens, eu te louvo, por te dares a nós neste Pão!

2. Se desejas sentir já bem perto nova Páscoa da libertação, vem primeiro comigo ao deserto do silêncio e da contemplação.

3. Se o pecado e o mal desfiguram, se te assustam a dor e a Cruz; minha graça e perdão transfiguram; na Palavra, terás nova luz.

4. Se o cansaço da vida te invade, quando a sede de amor te atingir, eu serei aconchego e amizade, junto à fonte, esperando por ti.

5. Sou Pastor que te dá segurança, que teus tímidos passos conduz. Abre os olhos, desperta! Levanta! Persevera nas obras da luz!

6. Toda a morte eu transformo em semente; das amarras, eu vim libertar. Junto a mim viverás plenamente e feliz poderás caminhar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do Céu. Amém.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós", Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: "Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!" Nossa fé não se fina no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!

Bênção Final

(Oração sobre o povo própria, p. 179)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diácl.: Inclinai-vos para receber a bênção.

CP: Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diácl.: Em nome do Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Ver para começar a abrir os olhos: o direito à moradia digna.

(Parte 2 de 5)

Um dos focos centrais da Campanha da Fraternidade 2026 é o direito à moradia digna. A Constituição brasileira já assegura que habitar em condições adequadas é direito fundamental, mas, na prática, milhões de famílias vivem em casas precárias, sem saneamento, sem ventilação adequada, em áreas de risco ou mesmo em situação de rua. A Igreja, com a Campanha, denuncia esse abismo entre a lei e a realidade, lembrando que a fé cristã não se separa das condições concretas da vida. Ter uma moradia não é luxo, mas necessidade básica, tão vital quanto alimentação e saúde. A ausência desse direito fere a dignidade humana e contradiz o Evangelho, que anuncia vida plena para todos. Ao defender a moradia, a Igreja não se limita a reivindicar políticas públicas, mas também estimula a solidariedade comunitária: mutirões, apoio às famílias desabrigadas, criação de pastorais específicas e envolvimento em iniciativas sociais. O lar

deve ser espaço de segurança, encontro e amor, não de sofrimento. Por isso, a Campanha da Fraternidade insiste: lutar pela moradia digna é evangelizar, pois na medida em que cada família encontra um teto, o próprio Cristo encontra lugar para permanecer entre nós. Você se lembra de algum mutirão em sua cidade para construir casa? Sua paróquia já se organizou para reformar ou construir uma casa para alguém? Como são vistos os loteamentos populares em sua cidade? Uma moradia digna não precisa ser mansão, mas precisa ter o espaço para que o amor possa florescer dentro dela. Com tudo isso, a Campanha da Fraternidade nos chama a abrir os olhos e a ver a realidade da moradia em nossa volta.

**Pe. Sebastião Corrêa Neto
Pároco de São Francisco de Paula**

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Maria, estrela que nos conduz a Cristo, acompanhais com vosso olhar de ternura cada vocação, fortaleci os que já disseram "sim" e animai os que se encontram a caminho no discernimento da própria missão, para que, sob vossa proteção e intercessão, jamais falte santos e dedicados operários na Igreja.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38.

Ter.: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12.

Qua.: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28.

Qui.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31.

Sex.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46.

Sáb.: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32.

